



INÍCIO	QUEM SOMOS	INVESTIGAÇÃO	LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA	SERVIÇOS & PRODUTOS	BOLSAS	DIVULGAÇÃO	EVENTOS
--------	------------	--------------	----------------------------	---------------------	--------	------------	---------

Menu de Topo > Divulgação > Edições próprias > Folha Informativa Dois Portos > julho 2017

Pesquisa

04

Edições próprias
Bibliotecas
Legislação de interesse técnico-científico
Publicações
Memorandos / Protocolos / Acordos
INIAV em notícia
VIDEOS INSTITUCIONAIS
CONTACTOS
ONDE ESTAMOS
LIGAÇÕES ÚTEIS
ÁREA RESERVADA
ESTRATÉGIA DO MAM PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AGROALIMENTAR
INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO-PDR E HORIZONTE 2020
COLOCAÇÃO NO MERCADO DE MATÉRIAS FERTILIZANTES
EUPHRESCO
ECPGR - BASE DADOS GERMOPLASMA
PROJETOS
CIÊNCIA VIVA

JULHO 2017



JULHO - Folha Informativa nº 252

DESTAQUES / DIVULGAÇÃO DE EVENTOS ▼

NOTÍCIAS ▼

FICHA VARIETAL: RABIGATO FRANCO R ▲

ORIGEM E SINÓNIMIA

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT51613⁽¹⁾. Figura na base de dados Vitis International Variety Catalogue (VIVC) com o nome principal de Grec Rouge e o nº 4962⁽²⁾. A designação de Rabigato Franco é recente. Não aparece em trabalhos publicados antes de 1889⁽³⁾.

⁽¹⁾ Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

⁽²⁾ *Vitis International Variety Catalogue*, acessido em 5 de julho de 2017.

⁽³⁾ Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. Lista das Castas de Videiras Portuguezas. Bol. Dir. Geral Agricultura 1 (5), 351-399.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade média, fraca densidade de pelos prostrados.

Folha jovem com zonas acobreadas, página inferior com nula densidade de pelos prostrados e média de eretos.

Flor hermafrodita

Pâmpano ligeiramente estriado de vermelho, com gomos verdes.



Folha adulta média, pentagonal, com cinco lóbulos; limbo verde médio, irregular, ligeiramente bolhoso; página inferior com nula densidade de pelos prostrados e elevada densidade de pelos eretos; dentes médios e retilíneos; seio peciolar aberto, com a base em U, e seios laterais fechados em V.



Cacho grande, cilindro-cônico com várias asas, bastante compacto; pedúnculo de comprimento médio.

Bago arredondado, médio a grande e rosado; película espessa, com lenticulas e hilo bastante visível; polpa de consistência média.

Sarmento castanho-escuro.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA

Microsatélites (SSR)	Alelos (pb)⁽⁴⁾
VVS2	135 : 145
VVMD5	228 : 236
VVMD7	243 : 249
VVMD27	185 : 185
ssrVrZAG62	188 : 194
ssrVrZAG79	239 : 251

⁽⁴⁾Veloso, M.Manuela, M.Cecilia Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H.Sofia Pereira, L.C. Cameiro, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. *Microsatellite Database of Grapevine (Vitis vinifera L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal*. Ciência Téc. Vitiv., 25 (2), 53-61

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA

Abrolhamento: Tardio.

Maturação: Tardia.

Fertilidade baixa (0,5 cachos/lançamento). Vigor baixo a médio. Porte ereto. Sensível ao mildio e à podridão.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS

Os seus vinhos são leves e pouco alcoólicos. Frequentemente usada como uma uva de mesa.

SELEÇÃO MASSAL E CLONAL

Casta minoritária. Não possui material standard, nem clones certificados, para multiplicação.

HISTÓRICO

NIAV — Dois Portos | Quinta da Almoíña | 2565-191 DOIS PORTOS - PORTUGAL
Tel: 261 712 106 / 261 712 500 | Fax: 261 712 426 | E-mail: doisportos@inia.pt

VOLTAR

Copyright © 2017 www.inia.pt – Todos os direitos reservados
Site otimizado para IE7, IE8, Mozilla Firefox, google Chrome e Safari